

Fechamento dos Mercados e Tendências:

Bolsas Internacionais: As principais bolsas dos EUA fecharam em queda. Com a revisão positiva do PIB norte-americano do quarto trimestre, que cresceu 2,9% no em relação ao mesmo período no ano anterior, os investidores ficaram mais cautelosos, uma vez que esses resultados podem levar o FED a aumentar as taxas de juros de maneira mais acelerada. Além disso, a Casa Branca divulgou estudos que indicam que o crescimento da economia dos EUA pode acelerar ainda mais, caso o plano de infraestrutura de Donald Trump seja aprovado. As bolsas europeias fecharam sem um direcionamento único enquanto investidores do continente alteram suas estratégias.

Bovespa: (0,08%; 83.874pts): A Bovespa fechou próxima à estabilidade, mas em terreno positivo após ser impulsionada por ganhos no setor financeiro. As ações do Santander, do Bradesco e do Itaú Unibanco foram as que mostraram os melhores resultados. Entretanto, notícias corporativas da Petrobras deixaram os investidores cautelosos. A petroleira anunciou operações de hedge de sua produção de petróleo, com o objetivo de atingir metas quanto suas dívidas. Ainda assim, o cenário jurídico do país foi o principal foco do dia e explica a baixa movimentação durante a sessão, enquanto investidores aguardam novas notícias.

Câmbio: (0,02%; R\$ 3,32) – O Dólar fechou em leve alta frente ao Real, seguindo as tendências internacionais. Com a notícia de aquecimento da economia norte-americana, os investidores esperam que o FED aumente as taxas de juros de forma mais agressiva. Além disso, as incertezas quanto ao cenário político brasileiro também deixaram os investidores mais cautelosos, aumentando a demanda por divisas mais seguras, como o Dólar.

Juros (JAN 20): (-0,01%; 7,07%) – Os juros futuros fecharam próximos à estabilidade, mas com uma leve tendência de queda. A ata do Copom, que indica uma possível redução da Selic na próxima reunião, ainda é um dos fatores que mais pesam sobre as taxas. A cautela com os mercados internacionais também foi importante durante a sessão. Ainda assim, esses fatores não foram suficientes para dar um direcionamento forte às taxas.

Petróleo Brent (MAI 18): (-0,43%; US\$ 69,81) – O preço do barril de petróleo fechou em baixa, após divulgação de dados do DoE que

mostraram um aumento de 1,643 milhão de barris de petróleo nos estoques dos EUA. Ainda de acordo com o Departamento de Energia dos EUA, houve também aumento da produção média diária norte-americana, de 10,407 milhões de barris por dia 10,433 milhões de barris por dia.